

JORNAL DA SEARA

PROPRIEDADE: JUNTA DE FREGUESIA DA SEARA

MORADA: Largo José Maria da Cunha Cerqueira nº115

SITE: www.freguesiadaseara.com E-MAIL: junta@freguesiadaseara.com

FACEBOOK: facebook.com/freguesiadaseara



ANO XIII EDIÇÃO 47 JUNHO 2025 EDIÇÃO TRIMESTRAL

E-MAIL: jornaldaseara@gmail.com

COORDENADOR: Paulo Mimoso

Distribuição gratuita / 260 exemplares ISSN 2183-1653

Editorial



Caros (as) Searenses,

O Jornal da Seara tem-se revelado um excelente veículo de informação entre a Junta de Freguesia, as coletividades e as pessoas, o que se volta a verificar nesta sua 47ª edição.

É esta divulgação que faz com que todos os searenses, residentes e emigrantes, fiquem a par da atividade da sua freguesia.

Esta edição de junho vem, mais uma vez, demonstrar a dinâmica da freguesia da freguesia, quer seja na Associação Desportiva e Cultural da Seara, na Comissão de Festas do S. Pedro, nas Marchas Populares de S. Pedro, na Comissão de Festas da Nossa Senhora do Desterro, no Conselho Diretivo dos Baldios, bem como na Comunidade Paroquial envolvendo as crianças da catequese.

Para os próximos meses continuamos a verificar, nas diversas associações/coletividades, o mesmo dinamismo na freguesia, realçando a XII edição da Semana da Seara que se realiza de 8 a 18 de agosto.

É através destes exemplos que continuamos a manter viva a nossa alma searense e isso verifica-se pela adesão e participação da nossa população nestas iniciativas.

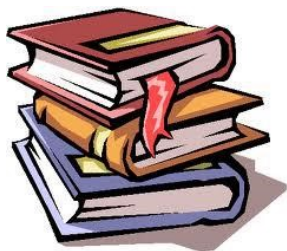
Marlene Fernandes

Secretária da Junta de Freguesia da Seara





Oferta dos manuais de apoio do 1º ao 4º anos



A Junta de Freguesia da Seara informa, como nos anos anteriores, todos os encarregados de educação residentes na freguesia e que tenham o seu educando no 1º ciclo devem no mês de agosto efetuar a inscrição na Sede da Junta para obterem gratuitamente os respetivos manuais de apoio.

Atribuições de vales de 30€ aos alunos do 5º ao 12º anos

Como forma de apoiar os encarregados de educação, a Junta de Freguesia da Seara voltou a aprovar para o próximo ano letivo atribuir um vale de 30€ (a cada aluno) residente na freguesia da Seara para a compra exclusivamente de material escolar. Assim, os encarregados de educação devem durante o mês de agosto levantar o respetivo vale na Secretaria da Sede da Junta.

Presidente de Junta da Seara presente na procissão do Corpo de Deus em Ponte de Lima

Seguindo a tradição, no dia 19 de junho, o Presidente da Junta de Freguesia, Filipe Lima, participou em representação da Seara na procissão do Corpo de Deus realizada na sede do concelho.

A freguesia da Seara participou na Exposição de Maiores/2025 no Centro Histórico de Ponte de Lima.

O nosso maio e toda a exposição dos maiores decorreu na noite de 30 de abril e no dia 1 de maio, no centro histórico de Ponte de Lima.



Eleições Legislativas 2025 – 18 maio de 2025

As Eleições Legislativas Portuguesas de 2025, também designadas por Eleições para a Assembleia da República Portuguesa, tiveram lugar a 18 de maio de 2025. Na Freguesia da Seara, a afluência revelou-se uma vez mais através de uma elevada participação.

Saudamos a equipa da mesa de voto por ter desempenhado o cargo com grande sentido de responsabilidade.



AGENDA 2025

Passeio da Freguesia da Seara (19 julho 2025)

No próximo dia 19 de julho, realizar-se-á para toda a população da freguesia o seu passeio anual. Este ano o passeio terá como destino a marginal de Vila Nova de Gaia com o passeio de barco pelas seis pontes no rio Douro e a partir das 19h convívio na Quinta da Malafaia – Esposende.

As inscrições deverão ser feitas até ao próximo dia 13 de julho.

Ida à Praia (28 a 31 Julho e 1 de agosto 2025)

A Junta de Freguesia da Seara irá proporcionar, pelo terceiro ano consecutivo, às famílias residentes na Seara **transporte gratuito de ida e regresso desde a nossa freguesia até à Praia Norte** em Viana do Castelo.

Saída 8h da Seara e Regresso às 12.30h.

As inscrições deverão ser feitas no mês de junho.

XII Semana da Seara (08 a 18 agosto 2025)

A Junta de Freguesia da Seara informa que decorre este ano a 12ª edição da Semana da Seara. Esta semana procurará, novamente, de forma responsável, reunir todos os emigrantes, familiares, amigos e a população da Seara em várias atividades. O cartaz definitivo será apresentado e divulgado na próxima edição do jornal.

3ª Assembleia de Freguesia (28 de setembro 2025)

ENCERRAMENTO DE CATEQUESE



No dia 14 de junho de 2025, a Comunidade Paroquial de S. Estevão da Seara deu por encerrado mais um ano de Catequese. Este ano fez-se de modo diferente. A comunidade catequética: catequizandos, catequistas e pais – primeiros catequistas, juntaram-se no Centro Cívico da Seara

para um lanche convívio após a Eucaristia Vespertina.

Este lanche contou com três momentos: no primeiro momento, o Paulo Mimoso abordou o tema da educação, escola e futuro das crianças, com as devidas alterações do antigamente e o momento atual que vivemos no que se refere à educação nos dias de hoje. O segundo momento, os Catequistas agradeceram à Junta de Freguesia, na qualidade do Sr. Presidente, Filipe Lima, com uma singela lembrança, por tudo o que esta Entidade tem feito pela comunidade paroquial e especialmente, catequética. O Presidente agradeceu o gesto e referiu que as Entidades, tanto paroquial como da freguesia, sempre estiveram em consonância para o bem comum. Depois, e ainda neste momento, foi dada a palavra ao Rev. Pároco Pe. Paulo, que agradeceu toda a colaboração e anunciou algumas obras que poderão surgir em breve na Residência Paroquial e conta com a colaboração de todos. Referiu, também que os primeiros catequistas são os pais e que os catequistas despendem muito do seu tempo, sem este, muitas vezes, ser valorizado pelos pais e catequizandos. A última, e terceira parte, seguiu-se um lanche onde os catequizandos, familiares, catequistas, e demais convidados, puderam desfrutar de um momento de confraternização.

O grupo de Catequistas agradece à Junta de Freguesia pela cedência do espaço e todo o apoio concedido, às pessoas que levaram a cabo esta iniciativa, assim como ao Rev. Pároco e a todos os catequizandos e familiares por aceitarem o convite e levar esta atividade a ser concretizada, pois se estes não se ins-

crevessem, ela não se poderia materializar. A todos o nosso Muito Obrigado e que para o próximo ano de Catequese nos ajudem a regressar com mais força para o bem de todos: se o outro está bem.... nós estamos bem...

BOAS FÉRIAS

Os catequistas

Primeira Comunhão e Profissão de Fé

Decorreram no dia 10 maio a **Profissão de Fé** dos catequizandos: Mafalda Lima, José Amorim, Constança Amorim, Vasco Mendes e Inês Caldas, e no dia 8 de junho a **Primeira Comunhão** dos catequizandos: Joana Fernandes, Diana Silva, Santiago Lima e Samuel Ximenes.



ESCREVER DIREITO POR LINHAS DIREITAS

FÉRIAS, VENHAM ELAS!

Bom tempo rima com férias! E por esta altura do ano, todos nós trabalhadores ansiamos pelo nosso merecido descanso.

O gozo de férias constitui um direito irrenunciável do trabalhador que visa proporcionar-lhe recuperação física e psíquica, condições de disponibilidade pessoal, integração na vida familiar e participação social e cultural e não pode ser substituído por qualquer compensação, económica ou de outra natureza.

Este direito a férias não está condicionado à assiduidade ou à efetividade da prestação de serviço e como se trata de um direito do trabalhador, o empregador não pode obstar ao gozo de férias, sob pena de incorrer na prática de contraordenação laboral.

Mas será que há um limite mínimo e um limite máximo do período de férias?

A lei estabelece como período mínimo de férias 22 dias úteis por ano. Assim, cada trabalhador deve gozar os referidos 22 dias úteis de férias, já que, como o gozo do período de férias é um direito irrenunciável, não pode ser substituído por qualquer outra forma de compensação

No entanto, enquanto a lei estabelece a duração mínima do perí-

odo de férias, nada diz quanto a um limite máximo do período de férias. assim, nada obsta a que, por acordo, entre o trabalhador e a entidade empregadora, seja estabelecida uma duração superior. A duração do período de férias pode também ser estabelecida através de instrumento de regulamentação coletiva de trabalho, desde que seja respeitado o limite mínimo imposto por lei, sendo esta a realidade existente no setor privado.

Já no que respeita ao sector público, até 2014 os trabalhadores da função pública tinham direito a, no mínimo, 25 dias úteis de férias, sendo que este limite ia aumentando em função da idade do trabalhador, tendo estes direito a, no mínimo, 28 dias úteis de férias por ano a partir dos 59 anos de idade.

Todavia, a partir de 2014 esta realidade alterou-se e a lei passou a prever um mínimo de 22 dias úteis de férias para os trabalhadores da função pública, acrescido de 1 dia útil de férias, por cada 10 anos de serviço efetivo prestado.

Assim, um trabalhador da função pública que tenha 30 anos de serviço efetivo prestado tem direito a, no mínimo, 25 dias úteis de férias.

P.S. Em caso de dúvida, não estrague as suas férias e contacte um Solicitador!

Joel Cerqueira

Solicitador com a cédula profissional 7871



Festas Populares do S. Pedro



As Festas Populares do S. Pedro decorreram entre os dias 27 e 29 de junho.

Este ano tivemos na sexta feira a grande sardinhada, seguida da atuação do grupo musical “**Irmãos Cardoso**”. A noite acabou, depois de uma sessão de fogo de artifício, com a animação do **Dj Marco Coelho**.

No sábado, durante o dia, os **Bombos da Seara** percorreram as ruas da freguesia. À noite, foi possível assistir ao grande arraial

das **Marchas Populares da Seara e Correlhã**. Depois da atuação do duo musical “**João Claro e Benvinda Costa**” seguido do cantor **Jorge Amado**, assistiu-se a uma grande sessão de fogo de artifício.

No último dia das festividades, atuou o grupo “**Albatroz**”.

Deixamos um agradecimento em nome da comunidade searense à comissão de festas e a todos os que colaboraram na realização destas festividades que felizmente continuam bem vivas.

Parabéns!



Comissão de Festas de Nossa Senhora do Desterro 2025

Um caminho de fé, tradição e convívio

É com grande entusiasmo e sentido de missão que a Comissão de Festas de Nossa Senhora do Desterro 2025 tem vindo a organizar diversas iniciativas com o objetivo de unir a comunidade, angariar fundos e manter vivas as tradições que nos definem enquanto povo Searense.

Nos últimos dois meses, já realizámos dois momentos muito especiais. O primeiro foi a “peregrinação” a Fátima (25/05/2025), uma jornada de fé e devoção que tocou todos os que participaram. Foi um dia vivido com espiritualidade, partilha e um forte sentimento de união.



O segundo evento levou-nos até **Montalegre, à famosa Noite das Bruxas (13/06/2025)**, onde, entre caldos de feitiçaria e um ambiente verdadeiramente mágico, tivemos oportunidade de conviver e divertir-nos num cenário único.

Agora, já com os olhos postos no verão, preparamos com alegria o nosso próximo evento: o Arraial de Nossa Senhora do Desterro, que terá lugar no dia 12 de julho de 2025 no recinto da capela. Esperamos por todos para uma noite cheia de animação, música tradicional, petiscos e o habitual espírito de comunidade que tão bem nos caracteriza.

Uma vez mais, agradecemos a todos os que têm participado e colaborado com a comissão.

O vosso apoio é essencial para o sucesso desta grande festa que está programada para os dias 3,4 e 5 de outubro, que é de todos nós. Contamos convosco!

A Comissão de Festas 2025

Páscoa 2025

No passado dia 20 de abril de 2025, cumpriu-se o ritual católico do Compasso Pascal.

Este ano, o mordomo foi o **Miguel Matos** que acompanhado do Joaquim Fernandes, com a cesta, percorreram a freguesia levando o Cristo ressuscitado a todos aqueles que o quiseram receber.

Por último, dar nota da presença da ronda que mais uma vez deu um brilho especial a esta cerimónia religiosa.



O Conselho Diretivo do Baldio da Seara



No dia 27 de abril de 2025, elegeram-se os seguintes órgãos da Comunidade Local do Baldio da Seara:

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente Paulo Jorge de Matos Mimoso

Vice-Presidente Óscar Coelho Rodrigues

1º Secretário Carlos Alberto Rodrigues da Silva

2º Secretário José Maria Cerqueira de Araújo

CONSELHO DIRETIVO

Presidente António Manuel de Oliveira Santos

Vice-Presidente Manuel da Cruz Neiva

Vogal Fernando Daniel Guerra Mansueto

Vogal António de Jesus Martins Melo

Vogal Mateus Lima de Araújo

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Presidente Edgar António Lopes Lourenço

Vice-Presidente Fernando Márcio Martins Lima

Vogal Rui Manuel Mimoso Vieira Martins

Vogal Amadeu Fernandes Araújo

Vogal João Torres Cruz

Associação Desportiva e Cultural da Seara

3º Torneio de Futebol/ Traquinas



Inserido na vertente desportiva da Associação Desportiva e Cultural da Seara, no passado 14 de junho teve lugar no Polidesportivo Edgar Flores, o 3º Torneio de Futebol no escalão Traquinas, com a participação seis Clubes / Associações Desportivas, dos concelhos de Viana do Castelo e de Ponte de Lima:

S.C. Vianense;
A.D. Barroselas;
Grupo Desportivo Areosense;
A.D. Limianos;
A.C.D. Fachense;

Academia de Futebol de Ponte de Lima.

Foi um evento que trouxe ao espaço da Associação algumas centenas de pessoas, entre atletas, dirigentes e aficionados do futebol e que muito contribuíram para que pudéssemos organizar esta festa do Desporto.

A todos deixamos os nossos agradecimentos e parabéns pela alegria, trabalho e comportamento exemplar que deixaram.

Deixamos os nossos agradecimentos à Associação de Futebol de Viana do Castelo, pela colaboração e pela presença no evento, na pessoa do Senhor Presidente, Dr. Ricard do Felgueiras.

Também à Junta de Freguesia pelo apoio prestado.

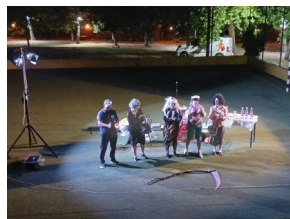
Aos órgãos de comunicação social, Rádio Ondas do Lima e Jornal "Alto Minho pela divulgação e cobertura do evento.

Aos patrocinadores pela sua generosidade.

Importa salientar que para o sucesso deste evento, muito contribuiu o inestimável trabalho do associado Roberto Lopes (Becas), que desde a primeira hora se prestou a colaborar na organização e que no dia do Torneio, coadjuvado pelo anterior Presidente da Direção – Duarte Silva. Foram incansáveis para que tudo decorresse com o rigor e respeito pelas regras desportivas e de cidadania necessários: **OBRIGADO!**

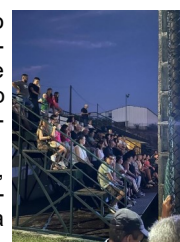
Por último, um aplauso aos nossos vizinhos do A.C.D. Fachense, que levaram a merecida taça de Campeão do Torneio Traquinas / 2025, da Associação Desportiva e Cultural da Seara.

Espetáculo Teatral



Na vertente cultural da Associação, no dia 05 de Julho, foi promovido um espetáculo de teatro ao ar livre, brilhantemente interpretado pelo grupo da Associação Cultural Ocupacional Recreativa e Desportiva de Anais (ACORDA).

O elenco, sem vaidades e vedetismo, presenteou-nos com momentos da verdadeira arte de representar, contagiando a



plateia com a sua alegria.

Parabéns aos excelentes atores e atrizes, e equipa técnica da ACORDA. Obrigado!

Obrigado às muitas dezenas de pessoas que nos visitaram para assistir e a todos os que contribuíram para a esta noite memorável da Associação.

A Direção da ADCSeara

Apontamentos Naturais O PILRITEIRO



O Pilriteiro, não se podendo propriamente considerar uma árvore, é um arbusto que pode atingir até 10 metros de altura.

Arbusto digno de ser olhado, especialmente na primavera com a sua floração branca e intensa e no outono com os seus pequenos frutos vermelhos, os pilritos, apreciadas aquelas por abelhas e outros insetos e es-

tes por aves e pequenos mamíferos.

Por ser uma espécie robusta e adaptada a vários tipos de solo, pode se observada em jardins particulares e públicos, mas também nas margens de rios, como junto da Ecovia na Correlhã e Vitorino das Donas.

Apesar de não ser frequente encontrar-se no "nosso monte", tive oportunidade de encontrar um pequeno exemplar tísido e perdido entre rochas, aquando do último incêndio, talvez nascido de semente transportada por ave.

No Baldio, foram plantados recentemente alguns exemplares.

Nome comum: Pilriteiro, espinheiro alvar ou espinheiro branco.

Nome científico: *Crataegus monogyna*

Distribuição geográfica: Espécie nativa da Europa, Ásia e norte de África. Em Portugal encontra-se por todo o país, mais a norte do que sul. É comum em bosques mistos, em carvalhais e sobreirais e na

margem das linhas de água.

Caracterização geral:

O pilriteiro pertence à família das *Rosaceae*, que inclui as roseiras, as macieiras, as pereiras, etc. É uma espécie bastante resistente e robusta e pode viver até 500 anos. O fruto, que surge a partir de julho, é um pomo carnudo, semelhante a uma pequena maçã.

Propriedades e utilizações:

Pela abundância de flores e frutos, é uma espécie muito interessante do ponto de vista ornamental e ecológico, pois, como referido dá alimento para insetos e aves, mas também abrigo por formar pequenos maciços espinhosos e defensivos, difíceis de penetrar. Também é bastante resistente à poluição atmosférica e pode ser usado como porta-enxerto de outras fruteiras da família das *Rosaceae*, nomeadamente a pereira.

Para além de alimento da fauna silvestre, os frutos podem ser, consumidos em geleias, doces, compotas, na preparação de bebidas alcoólicas e em vinagre. Os caroços não devem ser aproveitados, por serem tóxicos.

Também as folhas frescas, jovens e tenras podem ser consumidas em saladas, ou em chás, depois de secas, beneficiando o aparelho circulatório.

Há a crença de que a coroa de espinhos de Jesus era de ramos de pilriteiro.

António Manuel de Oliveira Santos

Fontes: <https://flora-on.pt> <https://gulbenkian.pt> <https://wilder.pt>

Sementes Anónimas (Marchas da Seara)



"Marcha da Seara 2025: Onde a Alma Renasce a Cada Passo"



Há momentos que transcendem o tempo, que vão além das palavras e só podem ser sentidos no fundo do coração. A Marcha da Seara deste ano foi exatamente isso: um renascer, um grito coletivo de amor, coragem e esperança que trouxe nova vida à nossa tradição.

O ano de 2025 marcou-nos profundamente, com mudanças intensas na nossa Associação. Houve dúvidas, tensões e incertezas, mas também houve união, força e reencontro. Provámos, mais uma vez, que a essência da Seara é invencível — não se apaga, não se vende, não se entrega. Ela é feita de gente apaixonada, de sonhos partilhados e de raízes firmes que resistem às tempestades mais fortes.

Este ano, levámos no coração a poesia do nosso querido poeta Searense António Mimoso, cuja voz ressoou em cada verso da nossa marcha. A sua poesia foi mais do que um tema — foi alma, inspiração, o fio invisível que nos uniu. Temos a certeza que esteja onde estiver o nosso poeta, António Mimoso, estará certamente orgulhoso.

Em Ponte de Lima, enquanto os nossos passos ecoavam nas ruas, levámos muito mais do que cor e movimento. Levámos a alma da Seara bordada em cada gesto, e a poesia do nosso poeta. Não foi apenas uma marcha — foi um poema vivo, declamado com o corpo e sentido com o coração. Cada olhar, cada sorriso, refletia os versos que nos uniram, transformando o desfile num verdadeiro hino à nossa identidade.

Mas é na nossa Seara, que tudo faz sentido. Nos olhos de quem nos viu passar, nos aplausos que pareciam abraços, nos silêncios cheios de orgulho. Aqui, na nossa terra, não éramos apenas marchantes — éramos filhos da casa. Aqui a nossa Marcha não foi apenas um espetáculo: foi um reencontro, um espelho onde cada Searense se viu refletido. Porque aqui, mais do que em qualquer outro lugar, marchar é pertença. É carregar nos ombros a história de quem veio antes de nós e, nos pés, o futuro de quem virá.

E nada disto teria sido possível sem o coração gigante de cada um que esteve na linha da frente, dando o seu melhor a cada momento, mesmo quando as forças pareciam faltar. Aos meus companheiros de associação, que vestiram a camisola e nunca desistiram:

Eduarda, José, Fátima, Mariana M., Camila, Carolina, Tânia, Joana, Sara, Rui, Fernando, Bernardo, Hélder, Bruna, Sílvia, Mariana C., Marco.

Obrigada por serem casa, união, força e coragem.

E a todos que, mesmo sem título oficial, deram alma e vida nos bastidores, nos pequenos gestos que fizeram toda a diferença:

António Santos, nosso incansável condutor, sempre presente e pronto a ajudar;

Cristina, que nos apoiou na produção das bandeirinhas;

Ana Rita, que desde que se tornou marchante sentiu que devia ajudar na preparação da Marcha;

Natália, com ideias e acessórios que brilharam;

Carmelinda, que nos presenteou com a letra da música;

Simone, que nos ajudou com a sua voz, para a nossa música ficar ainda mais bonita;

Leonel, que cuidou da eletricidade do carro;

Tiago, que nos emprestou os geradores;

Nuno, que nos emprestou as colunas;

Fernanda, cuja comida aqueceu corpos e fortaleceu almas;

Francisco Lima, por ter desempenhado o papel do poeta António Mimoso na nossa freguesia;

Hugo Martins, por nos ter cedido a carrinha para o transporte dos nossos arcos;

E patrocinadores, por nos ajudarem durante todo o ano, sem nunca nos falharem.

Queremos agradecer também à Junta de Freguesia da Seara e à Câmara Municipal de Ponte de Lima, por todo o apoio.

Ao Gaspar pelo excelente trabalho na criação do instrumental da música.

E também ao Music Carlos, por mais um ano nos acompanhar.

E por fim um agradecimento muito especial a todos os nossos Marchantes. Vocês foram — e são — a alma desta Marcha. Aos pais, dos nossos mais pequeninos, por nos acompanharem, apoiarem, ajudarem e confiarem — o nosso profundo obrigado.

Gostaríamos de nomear um a um, porque cada nome é uma história, cada rosto uma memória, mas no meio de tantos, seria fácil perder um. Por isso, este é um agradecimento coletivo, mas sentido como se fosse individual.

Sem vocês, a Marcha não seria possível.

Quando os arcos se erguem, os fatos brilham e a música explode no ar, sentimos o peso de tudo o que vivemos — e a leveza do que conquistámos. No fundo do peito, sabemos que, apesar das batalhas e desafios, tudo valeu, vale e valerá a pena.

Até ao próximo ano, com o coração mais cheio, a alma mais viva e a certeza de que a Marcha da Seara continuará — não como um simples evento, mas como uma chama eterna dentro de cada um de nós, na nossa força, na nossa paixão e no amor inabalável por esta terra que orgulhosamente chamamos lar.

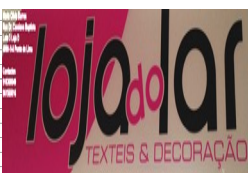
Cumprimentos, Margarida Franco



Clínica Médica e Dentária
Dr.ª Ivone Lima



José Maria
Araújo



Carlos Henriques
Gestão
Email: carlos.henriques@agrolina.com
Tm: 937 050 101







Neste artigo vou citar a oração pela Paz, de São Francisco de Assis, tantas vezes sugerida pela Madre Teresa da Calcutá.

Já nessa altura a Paz escasseava no mundo.

Também todos falam de Paz, mas infelizmente as guerras continuam à vista de todos, fomentadas pelas grandes potências mundiais.

Com esta oração pela Paz, que o nosso desejo passe a ser uma realidade para todo o Mundo.

“Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe.
É perdoando que se é perdoado.
E é morrendo que se vive a vida eterna.”

O contrerrâneo e amigo

Leonardo

O passado

Há cinquenta anos
Eu olhava pela minha janela
Podia-se contar pelos dedos
As casinhas que havia nela

Nesta pequena freguesia
Já era linda como hoje
Mas como ela já cresceu
Até aos dias de hoje

Agora eu olho pela janela
Está tudo tão diferente
Há tantas moradias novas
Seara está muito para a frente

A nossa igreja está tão linda
Apesar de ser pequeninha
Quando eu vim para esta terra
Ela estava tão velhinha

São duas relíquias preciosas
Que esta nossa Seara tem
A nossa tão antiga igreja
E a Capela da Senhora do Desterro também

Os caminhos eram muito ruins
Todos cheios de pedregulho
Agora já todas são ruas
A Seara está um orgulho

Ainda há muitas casinhas velhas
Que merecem ser recuperadas
Até é triste de as ver
Porque davam lindas e belas moradas

Há tanta gente neste mundo
Que não tem onde morar
Aqui fica o meu apelo
Para que as possam recuperar

Ficariam muito mais vistosas
E alguém gostaria de nelas morar
Como se sentiriam orgulhosas
E a Seara iriam embelezar

Quantas pessoas escolheram
Para a Seara vir morar
Basta as pessoas serem humildes
Que se está bem em qualquer lugar

Os nossos antepassados se cá voltassem
Ficariam todos maravilhados
Como agora tudo está diferente
Ó como eles ficariam encantados

Eles voltariam a morrer de espanto
Porque quem a vê e quem a viu
Não parece a mesma terra
Como a Seara evoluiu

Tantos eles já se foram
Que merecem a nossa gratidão
Agora estão a dormir para sempre
No jardim da Senhora da Conceição

Até esse já cresceu muito
Tão pequenino que ele era
É pena ter de ser assim
Mas é esse lugar que nos espera

No passado eram tempos tão difíceis
Que até dá tristeza os recordar
As pessoas viviam deprimidas
Não havia onde trabalhar

As pessoas comiam o que havia
Muitas vezes uma mão cheia de nada
No trabalho duro do campo
Não havia dinheiro para nada

Hoje em dia já não é assim
Só não trabalha quem não quer
Basta não ser malandro
Há sempre trabalho se quiser

Ainda bem que é assim
Ao longo do tempo tudo mudou
O povo é muito mais livre
E tudo na vida melhorou.



Carmelinda de Puga Guerra Mansuúdo

JOEL CERQUEIRA
SOLICITADOR
cp 7871
☎ 964 495 709
✉ joelcerqueira07871@osae.pt

Márcio Alves
BRICOLAGE
CONSTRUÇÃO CIVIL
968907143

Lmc
967835079
OS ESPECIALISTAS DO ASSENTAMENTO
• PEDRA • TIJOLEIRA
• GRANITO • AZULEJO
693 rua de sao mamede-seara